

A TRIBUNA COM VOCÊ

De afinador de piano a integrante de banda de axé

Músico de Alvorada, em Vila Velha, divide seu conhecimento entre afinar os instrumentos e tocar baixo com grupo

Kamila Rangel

Talento para a música e ouvidos afinados. O músico Wilhelm Kunert Júnior, 34, é referência no bairro Alvorada, Vila Velha, e exerce uma função pouco comum e muito valorizada: ele é afinador de pianos.

Há 15 anos, Wilhelm escolheu a profissão, que, hoje, é conciliada com outro talento. Apaixonado por música, ele também é baixista de uma banda de axé, chamada Cheiro de Acarajé.

O pai do músico é pianista formado na Alemanha, e a mãe é professora de teoria musical. Vem daí a explicação para Wilhelm ter aprendido a afinar pianos.

“Sempre vi meu pai tocando, reformando e afinando pianos. A oficina dele era na nossa casa. Por isso, tive tanta influência”, contou.

A diferença entre pai e filho é que Wilhelm afina os pianos sem saber tocá-los. “Eu conheço a sonoridade das notas”, garantiu, afirmando que, para isso, esforço não basta. É preciso ter dom.

Dom que, inclusive, já levou Wilhelm a viajar a outros estados. “Geralmente, ia a escolas de música, onde as pessoas que queriam afinar seus pianos se reuniam para eu fazer o trabalho”.

A profissão, segundo o músico, dá dinheiro. “Além de ser um trabalho valorizado, por haver poucos profissionais do ramo no mercado, as pessoas que têm piano, geralmente, podem pagar um valor razoável pelo trabalho”.

Atualmente, Wilhelm está mais para o axé do que para o piano. O músico afirmou que se realiza tocando violão e contrabaixo.

Quando é questionado sobre a pressão da família, que seguiu a vertente clássica da música, ele tem uma resposta pronta.

“Às vezes, as pessoas se identificam com um instrumento, mas não têm dom para tocá-lo. Eu percebi que, apesar de afinar pianos, tenho dom para tocar violão e contrabaixo”, afirmou.



WILHELM APRENDEU a afinar pianos dentro de casa, com o pai. “Conheço a sonoridade das notas”, conta

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Talento exposto em tela

A curiosidade do cabeleireiro João Deval Calzi fez com que ele descobrisse, há seis anos, que levava jeito para a arte. João se matriculou em um curso de pintura e, hoje, expõe seu talento por meio de telas.

“Meu genro já fazia quadros. Um dia, passei em frente a uma escola de pintura e decidi me matricular”.

Nas primeiras aulas, João percebeu que estava no lugar certo e, até hoje, continua no curso. “Sei que ainda tenho muito o que aprender. Parto do princípio de que nunca sei nada”.



JOÃO descobriu seu dom depois de se matricular em aulas de pintura



LUCIANO gosta de misturar estilos e descobrir novos ritmos musicais

Sem preconceitos

O estilo do músico Luciano Bianchi é não ter estilo definido. Sem preconceitos, ele mostra que tem paixão por música e une várias vertentes, em busca de novos ritmos.

“Canto e componho músicas diversas, de funk a MPB”, disse.

Nas noites capixabas, Luciano se apresenta em bares, restaurantes e festas. Além disso, é integrante da banda Projeto Acústico, que mistura reggae, rock e MPB.

Atleta ganha o mundo

A história que começou nas praias de Vila Velha rendeu uma carreira de sucesso para a surfista Bárbara Segatto, 15, moradora de Alvorada.

“As pessoas diziam que ela tinha cara de surfista. Ela levou a brincadeira a sério e, aos 9 anos, começou a praticar”, contou Walmar, pai da atleta.

Atualmente, Bárbara é uma das quatro melhores surfistas do Brasil, com idades entre 14 e 16 anos. Ela até foi convidada para participar, no ano que vem, do Mundial Sub-16 de Surf, na Nova Zelândia.



BÁRBARA, 15 anos, foi convidada para competição mundial de surfe

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Alvorada, em Vila Velha, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias. Basta que depositem as dicas, por escrito, na urna do projeto A Tribuna com Você, que está na Padaria Turay, na avenida Ernesto Canal.